

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

Seduc já determinou o afastamento imediato do professor preso por envolvimento com pedofilia

"Governo não compactua com crimes absurdos como esse e todas as medidas serão tomadas", afirma governador em exercício

REDAÇÃO

O governador em exercício Otaviano Pivetta determinou que todas as medidas necessárias sejam tomadas contra o professor preso, em Cuiabá, nesta quinta-feira (31.10) em operação do Gaeco, que investiga casos de pedofilia.

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) já determinou o afastamento imediato do professor, que é servidor efetivo, para, na sequência adotar as medidas cabíveis ao caso.

"Esse é um crime absurdo e o governo não vai compactuar nunca com isso, por isso, determinei a adoção imediata das medidas necessárias para o afastamento desse servidor. Uma pessoa que pratica esse tipo de crime, que causa mal a nossas crianças e adolescentes, tem que ser punida com todos os rigores da lei", afirmou o governador em exercício.

Para Otaviano Pivetta, as leis nacionais precisam ser ainda mais rigorosas contra quem pratica pedofilia.

"As penas têm que ser mais duras. Pedofilia deve ser crime hediondo. Espero que nossos legisladores tenham essa consciência e aprovelem punições mais severas", defendeu ele, lembrando a proposta que tramita no Congresso Nacional para que a pedofilia seja considerada crime hediondo, aumentando as penas para os criminosos.